

ISSN: 2318-8294

REVISTA HISTÓRIA E CULTURAS



Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico em História da UECE

Vol. 4, Nº 7,

janeiro a junho 2016

Revista Eletrônica do Mestrado Acadêmico de História da Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza, v. 4, n. 7 – janeiro – junho, 2016.

ISSN: 2318-8294

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq

Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza

Centro de Humanidades – CH

Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Mestrado Acadêmico em História e Culturas - MAHIS

Coordenador: Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz

Vice-Coodenador: Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso

ENDEREÇO POSTAL

Revista História e Culturas
Mestrado Acadêmico em História
Centro de Humanidade
Universidade Estadual do Ceará
Av. Paranjana, 1700, Campus do Itaperi
Fortaleza/CE/Brasil - CEP: 60714-903

CONTATO PRINCIPAL

Dra. Lucili Grangeiro Cortez
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

CONTATO PARA SUPORTE TÉCNICO

Dr. Altamar da Costa Muniz
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

COMITÊ EDITORIAL

Prof. Dr.^a Lucili Grangeiro Cortez. Universidade Estadual do Ceará – UECE
Prof. Dr. Altamar da Costa Muniz, Universidade Estadual do Ceará – UECE
Profa. Dr. Gleudson Passos Cardoso. Universidade Estadual do Ceará - UECE
Ana Paula Bezerra – Mestranda/MAHIS
Camila Mota Farias – Mestranda/MAHIS
Rafaela Gomes Lima – Mestranda/MAHIS

CONSELHO EDITORIAL

Alessandro Portelli (Università di Roma)
Carlos Guilherme Mota (Unicamp)
Dilene Nascimento (Fiocruz)
Durval Muniz (UFRN)
Eduardo França (UFMG)
Ennio Sanzi (Università Degli Studi di Messina)
Francisco Gonzalez (Universidad Castilla de la Mancha)
Gerrie Casey (Indiana University)
Giselle Venâncio (UFF)
João Pinto Furtado (UFMG)
John D. French - Duke University (EEUU)
Klaus Hilbert (PUC-RS)
Marieta Moraes (UFRJ)
Miguel Arias (UFPR)
Paul Mishler (Indiana University)
William James Melo (Universidad de Indiana)

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina (UFF)
Almir Diniz de Carvalho Júnior (UFAM)
Clarindo Barbosa (UFMG)
Eurelino Coelho (UEFS)
Felipe Magalhães (UFRRJ)
Francisco Alcides (UFPI)
Gerson Ledezman (UNILA)
Gilmar de Carvalho (UFC)
Gisafran Jucá (UECE)
James Roberto Silva (UFAM)
Josenildo Pereira (UFMA)
Marcos César Borges Da Silveira (UFAM)
Raimundo Barroso (UFPB)

EDITOR GERENTE

Dra. Lucili Grangeiro Cortez
Telefone: (85) 3101.9611
E-mail: historiaeculturas@gmail.com

Sumário

Apresentação.....	05
-------------------	----

Artigos

SOCIABILIDADES E COSTUMES NAS TERRITORIALIDADES URBANAS DO CEARÁ – AS RODAS DE CONVERSA E DE CALÇADA (1860 – 1930).....	07
Marco Aurélio Ferreira da Silva	

O PARADOXO DA PARALISAÇÃO POLÍTICA AGITADA: AS REFORMAS DO GOVERNO DE FHC E A EMENDA DA REELEIÇÃO EM SUA DINÂMICA POLÍTICA DE PRÉ-APROVAÇÃO (1995-1996)	25
Victor Garcia Miranda Correio	

O SOBRENATURAL E O DESENVOLVIMENTO DE UM ESPAÇO PÚBLICO DE DEBATE NO LE MERCURE GALANT NO FINAL DO SÉCULO XVII	56
Gabriel Elysio Maia Braga	

A INQUISIÇÃO E ROMÃO FAGUNDES DO AMARAL: UMA RELAÇÃO DE AMOR E ÓDIO	71
Diogo Tomaz Pereira	

TRILHAS DA IMAGINAÇÃO: COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DO “EXOTISMO AMAZÔNICO” POR UMA LEITURA ECOSSISTÊMICA COMUNICACIONAL	86
Rafael de Figueiredo Lopes	
Wilson de Souza Nogueira	

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Temos o prazer de apresentar o nº 7 da Revista História e Culturas, composta por cinco artigos, que abarcam diferentes temporalidades e espaços, como Fortaleza, Minas Gerais, Amazonas e Paris.

SOCIABILIDADES E COSTUMES NAS TERRITORIALIDADES URBANAS DO CEARÁ – AS RODAS DE CONVERSA E DE CALÇADA (1860 – 1930), de Marco Aurélio Ferreira da Silva, aborda os modos de vida (traços comuns) dos que residiam nas cidades cearenses, fazendo um panorama das “formas sociológicas de interação” e seus costumes, representado pelas sociabilidades “vizinho / vizinhança” e “conversa / conversação”;

O PARADOXO DA PARALISAÇÃO POLÍTICA AGITADA: AS REFORMAS DO GOVERNO DE FHC E A EMENDA DA REELEIÇÃO EM SUA DINÂMICA POLÍTICA DE PRÉ-APROVAÇÃO (1995-1996), de Victor Garcia Miranda Correio, detêm-se no pré-processo de votação da Emenda da Reeleição no Congresso, a partir de uma pergunta central: para a aprovação da referida matéria, qual a justificativa exposta nos eventos políticos e como se organizou estrategicamente as articulações políticas entre o governo de FHC e a sua coalizão de apoio no Congresso Nacional antes da votação, em janeiro de 1997? ;

O SOBRENATURAL E O DESENVOLVIMENTO DE UM ESPAÇO PÚBLICO DE DEBATE NO LE MERCURE GALANT NO FINAL DO SÉCULO XVII, de Gabriel Elycio Maia Braga, busca contribuir com pesquisas que apontem a criação de uma esfera pública no século XVII, a partir do periódico francês Le Mercure Galant, palco de longas discussões acerca de temas do âmbito do sobrenatural, tais como a baguette divinatoire e os ataques de mortos-vivos sugadores de sangue, posteriormente denominados de vampiros. Analisa estas produções, buscando perceber metodologias e abordagens utilizadas pelos homens de ciência franceses em relação a temas conectados ao sobrenatural, com o intuito de melhor compreender a cultura erudita moderna e sua relação com esta temática específica/;

A INQUISIÇÃO E ROMÃO FAGUNDES DO AMARAL: UMA RELAÇÃO DE AMOR E ÓDIO, de Diogo Tomaz Pereira, apresenta o processo-crime contra Romão Fagundes do Amaral, morador de São João Del Rei em Minas Gerais e denunciado à Inquisição no ano de 1795 acusado de proferir palavras heréticas, seguir ideias iluministas e viver na libertinagem. Fazendeiro de muito poder, escrevia poemas e sonetos atacando a imagem da Igreja e de seus

membros, teve a mão amputada pelos moradores locais que não suportavam mais seu modo de vida depravado;

TRILHAS DA IMAGINAÇÃO: COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DO “EXOTISMO AMAZÔNICO” POR UMA LEITURA ECOSISTÊMICA COMUNICACIONAL, de Rafael de Figueiredo Lopes e Wilson de Souza Nogueira, propõe uma reflexão sobre o contexto exótico e espetacular atribuído à Amazônia, numa perspectiva metodológica ecossistêmica comunicacional, analisando a articulação entre fatores históricos, humanos, socioculturais, ambientais e tecnológicos. Desse modo, expõe um mosaico de multiplicidades, procurando resgatar aspectos que contribuíram para a cristalização do imaginário sobre a região, enfocando características relativas à formação do ambiente natural, à presença humana e suas diferentes etnias e às transformações socioculturais ocorridas ao longo do processo histórico.

Agradecemos a todos os colegas pela colaboração com o envio de seus artigos. Temos certeza que serão de muita utilidade para os interesses acadêmicos de nossos leitores.

Boa leitura a todos.